



GRUPO DE ORIENTAÇÃO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRUNIELE DOS SANTOS; MARIA SÁVIA DOS SANTOS DIAS; TALITA MARIA DE OLIVEIRA RABELO; FRANCISCO BRENO RODRIGUES OLIVEIRA

Introdução: Trabalhar a informação, orientação e facilitação de acessos a bens e serviços, são algumas das atribuições e competências do profissional do Serviço Social. Essa atuação se conjuga junto aos objetivos da Atenção Primária, que se caracteriza por um conjunto de ações que visam a prevenção de danos, promoção na saúde, redução e reabilitação. Nesse contexto, as ações em grupos são de extrema importância para trabalhar temáticas essenciais para a promoção da saúde. Pensando nisso, o serviço social juntamente com outros profissionais da unidade básica de saúde do São Francisco, município de Morada Nova-CE, construiu um grupo voltado para trabalhar a Lei do planejamento familiar, com foco nas orientações sobre os métodos contraceptivos, principalmente a laqueadura tubária e DIU, considerando pois, um aumento da demanda por esses serviços. **Objetivo:** Trabalhar informações, orientações e viabilização do acesso aos serviços de saúde. **Relato de experiência:** O grupo contou com 7 participantes. Os encontros aconteceram semanalmente, com duração de 2 horas. Durante os encontros foram trabalhados temas como: saúde da mulher, facilitadora, enfermeira residente. O uso de contraceptivos, como facilitador tivemos o farmacêutico residente, saúde mental, trabalhado pela psicóloga residente. Ao todo foram 5 encontros e os mesmos aconteceram na Unidade Básica de Saúde. Tivemos como resultados a ampliação do conhecimento das participantes sobre os diferentes métodos contraceptivos disponíveis no SUS, e seus direitos com relação a eles; Esclarecimento dos critérios legais e médicos para a realização da laqueadura tubária; Desmistificação do uso do DIU e aumento do interesse pelo método entre algumas participantes. **Conclusão:** O grupo trouxe discussões enriquecedoras sobre saúde da mulher, os métodos contraceptivos e orientações sobre direitos sexuais reprodutivos, além de fortalecer vínculos dos usuários com a unidade de saúde, foi possível também trabalhar a saúde de forma integrada com todos os profissionais envolvidos e articulados para de fato trazer os usuários como ator principal na tomada de decisões e escolhas no seu processo saúde-doença.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO EM SAUDE; INFORMAÇÃO; SAÚDE DA MULHER**